

Por Alexandre Sammogini

A Abrapp participou do encontro “Retirement Innovation Finance in Africa” nesta quarta-feira (06/11) através de plataforma virtual. O evento faz parte de uma série de debates denominada Jasper Forum sobre os sistemas previdenciários ao redor do mundo. Trata-se de um fórum de discussões organizado por John Mitchem, da consultoria JM3 Projects. A Abrapp foi representada pelo Superintendente-Adjunto, Ivan Corrêa. Também participaram pesquisadores, acadêmicos, pessoal de ONGs, dirigentes do setor financeiro e de órgãos de governo de diversos países.

O encontro sobre a modernização dos sistemas previdenciários africanos reuniu especialistas da África do Sul, Nigéria e Ruanda, que discutiram os desafios e oportunidades de transformação do financiamento da previdência. O encontro destacou a diversidade dos cenários da previdência na África, que apresenta desde sistemas geridos pelo Estado, como no Egito, Tanzânia e Tunísia até modelos mistos em países como a Nigéria e a África do Sul.

Na Nigéria, o setor de micro-aposentadorias (modelo permite que contribuições menores e mais flexíveis sejam realizadas) tem se expandido, especialmente entre trabalhadores informais de alta renda. Contudo, há desafios relacionados à informalidade e à falta de estrutura de apoio para esses trabalhadores. Em Gana, pioneiro na regulamentação de pensões informais, os desafios estão na manutenção de contribuições consistentes dos participantes, apesar das estruturas inovadoras para a inclusão financeira.

O Quênia tem se destacado pelo uso de tecnologia móvel que facilita contribuições para a aposentadoria, especialmente em áreas rurais. O governo tem papel ativo na promoção da inclusão financeira e na expansão da cobertura de pensão, utilizando tecnologia para alcançar setores da população que não têm acesso a serviços bancários tradicionais.

Com um sistema de pensão mais maduro, influenciado por regulações europeias, a África do Sul enfrenta desafios em termos de inclusão. Uma recente mudança regulatória introduziu o modelo de “dois potes”, permitindo aos trabalhadores acesso parcial aos fundos antes da aposentadoria, incentivando um equilíbrio entre o planejamento de curto e longo prazo. No entanto, apenas uma pequena parte da população possui poupança suficiente para uma aposentadoria confortável.

Desafios da informalidade – Em diversos países africanos, alcançar o setor informal é um grande obstáculo, pois muitos trabalhadores não percebem valor em poupar para a aposentadoria devido a barreiras culturais e econômicas. Foi destacada a importância da educação financeira para conscientizar a população sobre a importância da poupança de longo prazo e como isso pode melhorar a segurança financeira no futuro.

A tecnologia, especialmente soluções móveis e digitais, tem sido uma ferramenta chave para facilitar o acesso às pensões, principalmente em regiões com infraestrutura bancária limitada. Essas inovações tornam o processo de contribuição mais acessível, permitindo que trabalhadores rurais e informais participem do sistema previdenciário.

“A reunião concluiu que, apesar dos avanços, ainda há muito a ser feito para que os sistemas de previdência africanos alcancem uma cobertura ampla e eficiente. A utilização de tecnologia e a promoção de políticas inclusivas, como o micro-aposentadorias e a inscrição automática, foram destacadas como estratégias promissoras”, resume Ivan Corrêa. Além disso, o engajamento dos governos e o fortalecimento da educação financeira são fundamentais para garantir que esses sistemas de pensão contribuam efetivamente para a segurança financeira de longo prazo da população.

Fonte: Abrapp em Foco, em 07.11.2024